Illmo. Exmo.

Tenho a honra de participar a V. Ex.ª que o major Schäffer, depois de haver feito celebrar em Hanovre um serviço funebre por S. M. A nossa rainha afs.ª chorada Imperatriz, partio para esta cidade, onde, sem a menor demora, procurou o barão de Binder ministro d'Austria, e expoz-lhe o intento com que vinha de repetir aqui o mesmo triste acto. O barão de Binder não lhe dissimulando quanto achava irregular a sua conducta em Hanovre, pois um agente qualquer não pode proceder a seme-thantes solemnidades sem ordem expressa do seu governo, ajuntou que residindo em Hamburgo outros empregados brasileiros, elle (Schäffer) devia antes de tudo concertar-se com os ditos empregados sobre um objecto tão importante. Schäffer pareceo ceder a estas considerações; mas a final, nem nos consultou, a mim e ao consul Rademaker, nem sequer nos instruio da sua resolução definitiva, que viemos a conhecer unicamente quando no dia 25, depois da missa ordinaria, o cura dos catholicos annunciou aos seus ouvintes que a 28 teria lugar o mencionado serviço, sem todavia nomear a pessoa que o encommendara; e alguns dias depois, quando appareceo na gazeta nicolaica o artigo seguinte.

Traducção. Quarta feira 28, ás 10 horas da manhan, ha de fazer-se na igreja catholica um servico funebre por S. Mag.ᵈ A Imperatriz do Brasil Maria Leopoldina Josefa Carolina. As pessoas que se acharem aqui e se reputarem obrigadas a isto, podem cumprir este ultimo dever para com Ella. Hamburgo 27 de março de 1827. Da parte do Plenipotenciario do Imp: do Brasil

Hontem fez-se por tanto a ceremonia annunciada, que se reduzio a uma missa cantada por tres padres. O major Schäffer estava a um lado do altar mór debaixo de um docél, n'uma especie de tribuna forrada de preto, e com um chamado Bamberger, que se diz secretario da legação brasileira, á sua direita. Seguia-se a esta tribuna uma grande balaústrada com bancos que poderiam conter 30 ou 40 convidados, e onde se achavam simplesmente o corretor Brödermann, e o armador de navios Bödecken, ambos da religião protestante. Estava no corpo da igreja muita gente do povo, e ahi fiquei eu, o consul brasileiro, o de Portugal, e alguns portuguezes.

Consta-me que antes da publicação do artigo acima transcrito, o ministro d'Austria, o da

França, e varios membros mais do corpo di-
plomatico, pertendiam comparecer hontem na
igreja catholica; mas á vista do annuncio
feito por uma authoridade desconhecida nesta
prayça, mudaram todos de proposito, e não
ha ninguem que não se tenha pronunciado
contra a facilidade com que o major Schäffer
se attribue titulos que lhe não competem, e
com que, em certos casos, a censura hamburg-
guesa deixa passar tudo que se quer aqui
imprimir.)

Deos guarde a V. Ex.ª Hamburgo 29 de
março de 1827

Illmo. Exmo. Sr. Marquez de Inhambupe.

Antonio Rodrigo de Mello Matta